



CLIPPING INTERNET
08/10/2019 ATÉ 08/10/2019



INDÍCE

1	DECISÕES	
	1.1 BLOG DO ALPANIR MESQUITA.....	1
	1.2 BLOG DO MINARD.....	2
	1.3 BLOG DO NETO FERREIRA	3
	1.4 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	4
	1.5 BLOG FALANDO SÉRIO BACABAL.....	5
	1.6 BLOG INFORMATIVO ACA.....	6
	1.7 BLOG MINUTO BARRA.....	7
	1.8 PORTAL DO MUNIM.....	8
	1.9 SITE IMIRANTE.COM.....	9
	1.10 SITE JORNAL ITAQUI BACANGA.....	10
	1.11 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	11
	1.12 SITE JORNAL PEQUENO.....	12
	1.13 SITE O IMPARCIAL ONLINE.....	13 14
	1.14 SITE SISTEMA JITIRANA.....	15
2	EVENTOS	
	2.1 SITE O IMPARCIAL ONLINE.....	16
3	OBRAS / REFORMAS	
	3.1 SITE O MARANHENSE.....	17

TJ-MA solta Júnior do Nenzim, acusado de mandar matar o próprio pai

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) deferiu nesta segunda-feira (7) o pedido de habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o Júnior Nenzim, acusado de matar o pai o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzim em dezembro de 2017, na zona rural do município.

Com a decisão, Manoel Mariano Filho vai responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento. O acusado estava preso desde dezembro de 2017, após ter sido apontado como principal suspeito de ter assassinado o pai.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, no dia do crime, Manoel Mariano era a única pessoa que estava com o pai. Informações iniciais apontavam a presença de dois homens em uma moto como possíveis assassinos do ex-prefeito, mas a versão foi negada após a realização de laudos periciais.

Mais de 20 testemunhas foram ouvidas. Após a finalização do inquérito, Manoel Mariano foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA).

Do G1 MA.

Preso por mandar matar o pai em Barra do Corda, Júnior de Nenzim vai deixar a cadeia

A primeira turma criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão mandou soltar, na manhã desta segunda-feira (7), Manoel Mariano de Sousa Filho, o Júnior do Nenzim.

Ele é acusado de tramar a morte do próprio pai, ex-prefeito de Barra do Corda.

Por 3 votos a zero, Júnior de Nenzim que se encontrava preso desde dezembro de 2017, deixará a prisão nas próximas horas.

Tribunal concede habeas corpus a Júnior do Nenzim, acusado de matar o próprio pai

Na manhã desta segunda-feira (7), Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça concederam habeas corpus a Manoel Mariano de Sousa Filho, o Júnior do Nenzim. A decisão foi por unanimidade.

O réu é acusado de planejar a morte do próprio pai, ex-prefeito de Barra do Corda.

Ele estava preso desde dezembro de 2017. Segundo a polícia, o crime teve motivação a venda de gados.

Preso 10 meses por dois homicídios que não praticou é colocado em liberdade após verdadeiro assassino confessar os crimes

A Justiça colocou em liberdade Raimundo da Silva Sousa, preso injustamente acusado de dois homicídios ocorrido em 16 de dezembro de 2018, o próprio Ministério Público requereu a impronúncia do acusado, o verdadeiro assassino foi preso em Bom Jesus da Selva, tendo confessado o duplo homicídio.

Raimundo, conhecido por Alice, falou que os homicídios aconteceram em sua residência, ele no dia do crime estava em João Lisboa, as vítimas Emanuel (Valquiria) e Gabriel, tinham um relacionamento e residiam em sua casa, o réu confessou também tinham relacionamento com Valquiria, os dois foram mortos a golpes de Martelo e Picareta.

O fato teve grande repercussão, tendo Ronaldo dos Reis matado a golpes de martelo os dois homens em um condomínio localizado no Bairro Parque das Estrelas. As vítimas foram identificadas como Gabriel (18) e Emanuel, conhecido como "Valquíria" de 47 anos de idade.

Em seu depoimento, Ronaldo ainda disse que Emanuel era homossexual e queria ter relações consigo, momento em que decidiu ceifar a vida de Emanuel com golpes de martelo. Por fim, relatou que resolveu matar a vítima Gabriel, que se encontrava dormindo para não deixar testemunhas.

Raimundo, disse que seu advogado vai entrar na Justiça.

Fonte: Blog notícia da foto

JUSTIÇA DO MA MANDA SOLTAR HOMEM QUE FOI PRESO INJUSTAMENTE POR DOIS HOMICÍDIOS.

Há 10 meses preso por dois homicídios que não cometeu, Raimundo foi colocado em liberdade, após verdadeiro assassino confessar os crimes.

A Justiça colocou em liberdade Raimundo da Silva Sousa, preso injustamente acusado de dois homicídios ocorrido em 16 de dezembro de 2018, o próprio Ministério Público requereu a impronúncia do acusado, o verdadeiro assassino foi preso em Bom Jesus da Selva, tendo confessado o duplo homicídio.

Raimundo, conhecido por Alice, falou que os homicídios aconteceram em sua residência, ele no dia do crime estava em João Lisboa, as vítimas Emanuel (Valquíria) e Gabriel, tinha um relacionamento e residiam em sua casa, o réu confesso também tinham relacionamento com Valquíria, os dois foram mortos golpes de Martelo e Picareta.

O fato teve grande repercussão, tendo Ronaldo dos Reis matado a golpes de martelo os dois homens em um condomínio localizado no Bairro Parque das Estrelas. As vítimas foram identificadas como Gabriel (18) e Emanuel, conhecido como "Valquíria" de 47 anos de idade.

Em seu depoimento, Ronaldo, ainda disse, que Emanuel era homossexual e queria ter relações consigo, momento em que decidiu ceifar a vida de Emanuel com golpes de martelo. Por fim, relatou que resolveu matar a vítima Gabriel, que se encontrava dormindo para não deixar testemunhas.

Raimundo, disse que seu advogado vai entrar na Justiça.

Blog notícia da foto

Preso 10 meses por dois homicídios que não comentou, é colocado em liberdade após verdadeiro assassino confessar os crimes

A Justiça colocou em liberdade Raimundo da Silva Sousa, preso injustamente acusado de dois homicídios ocorrido em 16 de dezembro de 2018, o próprio Ministério Público requereu a impronúncia do acusado, o verdadeiro assassino foi preso em Bom Jesus da Selva, tendo confessado o duplo homicídio.

Raimundo, conhecido por Alice, falou que aos homicídios aconteceram em sua residência, ele no dia do crime estava em João Lisboa, as vítimas Emanuel (Valquíria) e Gabriel, tinha um relacionamento e residiam em sua casa, o réu confessou também tinham relacionamento com Valquíria, os dois foram mortos golpes de picareta e a machadadas.

O fato teve grande repercussão, tendo Ronaldo dos Reis matado a golpes de martelo os dois homens em um condomínio localizado no bairro Parque das Estrelas. As vítimas foram identificadas como Gabriel (18) e Emanuel, conhecido como "Valquíria" de 47 anos de idade.

Em seu depoimento, Ronaldo ainda disse que Emanuel era homossexual e queria ter relações consigo, momento em que decidiu ceifar a vida de Emanuel com golpes de martelo. Por fim, relatou resolveu matar a vítima Gabriel que se encontrava dormindo para não deixar testemunhas acerca dos fatos.

Raimundo, disse que seu advogado vai entrar na Justiça.

Do Blog Notícias da foto

URGENTE!! Júnior do Nenzin acaba de deixar a Penitenciária de Pedrinhas em São Luís rumo a Barra do Corda

Junior do Nenzin deixou a Penitenciária de Pedrinhas por volta das 15h desta terça-feira. Acompanhado de sua esposa Janaina e seu filho Mariano Neto e do advogado, ele já se encontra na estrada rumo à Barra do Corda. Veja a foto abaixo

urgente junior do nenzin acaba de deixar a penitenciaria de pedrinhas em sao luis rumo a barra do corda 1 1024x576 - URGENTE!! Júnior do Nenzin acaba de deixar a Penitenciária de Pedrinhas em São Luís rumo a Barra do Corda - minuto barra

PUBLICIDADE

O Tribunal de Justiça determinou ontem, segunda-feira(7) a soltura imediata de Júnior do Nenzin que se encontrava preso desde dezembro de 2017. Os desembargadores decidiram por 2 votos a 1 que Júnior do Nenzin usará tornozeleira eletrônica, fica proibido de sair de Barra do Corda sem comunicar o juiz local, e fica proibido ainda de ficar na rua após às 10 horas da noite.

TJ solta Júnior do Nenzim, acusado de mandar matar o próprio pai

MARANHÃO - As Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) determinaram hoje (7) a soltura de Manoel Mariano de Souza Júnior, o Júnior do Nenzim (PV).

O resultado terminou em 2 a 1 a favor do habeas corpus. O desembargador Josemar Santos votou pela manutenção da prisão e foi vencido, pelo relator, desembargador Tyrone Silva e pelo desembargador Froz Sobrinho.

Júnior estava preso desde dezembro de 2017 - agora será monitorado por tornozeleira eletrônica. Ele é acusado de ser o articulador do assassinato do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda Nenzim.

Homem que foi preso por engano é colocado em liberdade

Raimundo da Silva Sousa ficou 10 meses preso até a prisão e confissão do verdadeiro assassino.
IMIRANTE IMPERATRIZ

IMPERATRIZ - Após passar 10 meses preso injustamente, Raimundo da Silva Sousa, foi colocado em liberdade. Ele foi acusado de duplo homicídio, que teve como vítimas Gabriel, de 18 anos, e Emanuel, de 47 anos, que era travesti e tinha como nome social Valquíria.

Raimundo só conseguiu a liberdade após a prisão do verdadeiro assassino, um homem identificado como Ronaldo Pires dos Reis, preso em Bom Jesus das Selvas, no dia 12 de setembro deste ano. Após a prisão, Ronaldo confessou o crime, inocentando Raimundo.

O duplo homicídio foi praticado na residência de Raimundo, no Parque das Estrelas, em Imperatriz. Ele alega que, no dia do crime, estava na cidade de João Lisboa, mas acabou sendo preso logo em seguida, ficando 10 meses preso.

Relembre: Homem confessa ter matado travesti para não ter relações sexuais com a vítima

O verdadeiro assassino, ao ser preso, confessou ter matado as duas vítimas. No seu interrogatório, ele afirmou que estava em uma residência bebendo com outras pessoas, sendo que estas foram embora e ficaram apenas o preso e as vítimas.

O homem relatou que todos estavam embriagados e que Gabriel resolveu dormir, tendo ficado acordado apenas ele (Ronaldo) e Emanuel. Ainda de acordo com ele, Emanuel era homossexual e queria ter relações com ele, momento em que Ronaldo decidiu tirar a vida de Emanuel com golpes de martelo.

Por fim, Ronaldo relatou que após matar Emanuel, resolveu matar Gabriel, que se encontrava dormindo, para não deixar testemunhas acerca dos fatos. Desde a prisão Ronaldo Pires dos Reis encontra-se à disposição da Justiça.

Justiça manda soltar 'Júnior do Nenzim', acusado de matar o próprio pai em Barra do Corda

"Júnior do Nenzim" foi preso dias após ter matado o próprio pai. A Terceira Câmara do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) mandou soltar Manoel Mariano de Sousa Filho, o "Júnior do Nenzim", que responde pela morte do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda/MA Manoel Mariano de Sousa, o "Nenzim", de 79 anos. A vítima foi morta no dia 6 de dezembro de 2017, naquela cidade, sendo que o mentor e executor do assassinato foi o filho dele.

O ex-prefeito de Barra do Corda foi morto dentro do carro com tiros na cabeça. A decisão judicial saiu nessa segunda-feira (7), sendo que Mariano terá de cumprir algumas exigências, como uso de tornozeleira eletrônica e proibição de sair de Barra do Corda. Além de ficar nas ruas até das 22h.

Conclusão do inquérito

A Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) concluiu, em dezembro de 2017, o inquérito acerca do assassinato do ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, o "Nenzim", de 79 anos, crime ocorrido em 6 de dezembro daquele ano naquela cidade. Os laudos periciais confirmaram que o filho dele, Manoel Mariano de Sousa Filho, o "Júnior do Nenzim", 47, de fato matou o próprio pai com um tiro no pescoço e agiu diretamente sozinho.

O delegado Lúcio Rogério Reis, titular da SHPP, explicou que todos os laudos feitos pela Perícia Criminal do Maranhão mostraram que Mariano Filho atirou no pai dentro da caminhonete Ford Ranger prata, sendo que ele guiava o veículo e o ex-prefeito, que descia do automóvel quando foi atingido pelo projétil, ocupava o banco do carona. No carro, o suspeito circulou com a vítima baleada por cerca de quarenta minutos em um trecho da cidade, e, só depois desse longo tempo, conduziu "Nenzim" ao hospital mais próximo.

Em virtude desse período longo dentro do carro e por estar bastante ensanguentado, Manoel acabou falecendo. De acordo com Lúcio Rogério, Mariano, também conhecido como "Vaqueiro da Barra", não contou com a participação de outra pessoa para cometer o crime diretamente, mas obteve a ajuda de seu primo, Francisco David Correia de Freitas, para destruir os vestígios que estavam na caminhonete, que passou por um processo de limpeza em um lava a jato, sendo que até os bancos da Ford Ranger foram retirados.

Devido a esta colaboração, Francisco foi preso temporariamente e está respondendo em liberdade por fraude processual, sendo que ele é o proprietário do veículo, como confessou em novo interrogatório. O titular da SHPP frisou que, para a elaboração dos laudos do Instituto de Criminalística (Icrim), participaram peritos de São Luís e também de Imperatriz. Somente na caminhonete, foram realizadas três análises forenses.

O inquérito foi encaminhado no dia 22 de dezembro ao Fórum de Barra do Corda, e também foi enviado ao Ministério Público.

A prisão de Mariano: o filho do ex-prefeito foi capturado no dia 8 de dezembro, durante a madrugada, na casa de um amigo, em Barra do Corda, por equipes da SHPP, da Polícia Militar e da Delegacia Regional da cidade. Em seu desfavor, há um mandado de prisão preventiva decretada por Iran Kurban Filho, juiz da 2ª Vara de Barra do Corda. Antes, porém, havia um mandado de prisão temporária contra o fazendeiro, que já foi até candidato a prefeito pelo município pelo Partido Verde (PV). Juntamente com ele, foram presos o seu primo Francisco David e o vaqueiro Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, conhecido pela alcunha de “Luizão” e funcionário da fazenda de “Nenzim”, por força de mandados de prisão temporária. Este último teria sido o responsável por avisar Mariano de que o pai dele iria fazer uma contagem de gados no imóvel no dia 6, data do assassinato, o que levou “Júnior do Nenzim” a planejar mediatamente a morte do seu genitor ao oferecer carona a ele até o local, mas, no percurso, matou a vítima.

À polícia, “Vaqueiro da Barra” alegou que dois homens em uma moto interceptaram o veículo Ford Ranger e atiraram no pai dele. Entretanto, a Perícia Criminal comprovou que esses suspeitos nunca existiram e nunca estiveram lá. E que o autor dos disparos foi, na verdade, o próprio Mariano Filho. A arma de fogo utilizada no crime, no entanto, ainda não foi encontrada, como o delegado Lúcio assinalou.

Motivação: como a SHPP e a Delegacia Regional de Barra do Corda apuraram, Mariano Filho estava furtando gados da fazenda do pai para pagar dívidas de sua campanha para a Prefeitura de Barra do Corda. O vaqueiro “Luizão” - que acabou sendo solto pouco depois por falta de provas que o incriminava, mas responderá por esses furtos - ajudava “Júnior do Nenzim” nessa empreitada, que era feita na calada da noite ou quando o ex-prefeito não estava lá. Das 635 cabeças, restavam apenas uma média de 60. Esse sumiço dos bovinos iria ser detectado pela vítima caso chegasse ao imóvel no dia 6 de dezembro, mas o filho o matou no caminho com um disparo no pescoço.

Júnior de Nenzim é solto por decisão do Tribunal de Justiça

Ele estava preso desde dezembro de 2017 acusado na morte de seu pai, Manoel Mariano de Sousa, em Barra do Corda

SÃO LUÍS - Manoel Mariano de Sousa Júnior, o Júnior do Nenzim, foi solto ontem por determinação do Tribunal de Justiça. Ele estava preso desde dezembro de 2017 acusado de ser um dos articuladores da morte do seu pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, o Nenzim. O crime ocorreu no dia 6 de dezembro de 2017, na zona rural dessa cidade e contou, ainda, com a participação do vaqueiro Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, o Luizão.

Em reunião da 3ª Câmara Criminal, os desembargadores José Ribamar Froz Sobrinho e Tyrone José da Silva decidiram pela soltura de Júnior de Nenzim, mesmo com o voto contrário do desembargador Josemar Lopes. Júnior do Nenzim foi liberado, mas está proibido de sair do estado, deve comparecer mensalmente ao Poder Judiciário e não pode ter contato com as testemunhas do caso.

O ex-prefeito da cidade de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzin, foi assassinado a tiros na manhã do dia 6 de dezembro de 2017 quando trafegava pela BR-226 com destino a sua fazenda, naquela cidade.

Segundo versão inicial apresentada por Júnior de Nenzin, que dirigia o carro, o ex-prefeito teria pedido para que ele parasse, já que pretendia fazer necessidades fisiológicas. Nesse momento o ex-prefeito teria sido abordado por dois homens que estariam em uma motocicleta, de marca e placa não identificadas. Um deles atirou no pescoço do ex-prefeito. O fato ocorreu por volta das 8h30.

Só que a polícia descartou essa versão e passou a investigar, chegando a conclusão de sua participação no assassinato, inclusive como autor dos disparos. Ele ainda tentou fugir, mas foi preso na casa de um amigo. Também foi preso em cumprimento de uma ordem judicial Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, que trabalhava na fazenda da vítima como vaqueiro.

Tribunal de Justiça concede habeas corpus a Júnior de Nenzim

Segundo informações do TJ, com o deferimento do pedido, ele ficará respondendo o processo em liberdade até a data do Júri Popular.

A Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça (TJ) concedeu habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o “Júnior de Nenzim”. Ele é acusado de ser o mandante da morte do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, o “Nenzim”, naquele município, em dezembro de 2017.

Segundo informações do TJ, com o deferimento do pedido, ele ficará respondendo o processo em liberdade até a data do Júri Popular, quando será julgado em definitivo, e será monitorado por tornozeleira eletrônica.

Na ocasião, os desembargadores Tyrone Silva, que foi relator do habeas corpus, e Froz Sobrinho foram favoráveis ao pedido, enquanto o desembargador Josemar Santos votou pela manutenção da prisão.

“Júnior do Nenzim” estava preso desde o dia 8 de dezembro de 2017, dois dias após o homicídio. As investigações apontaram que o acusado estava roubando cabeças de gado da fazenda do pai para pagar dívidas com agiotas. No dia do crime, ele estava com a vítima que iria justamente fazer a contagem do gado.

RELEMBRE O CASO

O ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, conhecido também como “Nenzim”, foi morto com um tiro no pescoço, no dia 6 de dezembro de 2017. Na ocasião, ele estava acompanhado do filho “Júnior de Nenzim”, que não ficou ferido na ação criminosa. Durante as investigações, a polícia verificou, por meio de vídeos de câmeras de segurança da região em que ocorreu o crime, que o veículo em que a vítima estava não foi direto para o hospital.

A atitude de Mariano Filho, que dirigia o carro, levantou suspeita. Ele ficou rodando com o veículo pela cidade antes de prestar socorro ao pai. Em depoimento, o acusado negou participação na morte do pai. Ele chegou a falar até que não ouviu os disparos contra o pai, mas inicialmente disse que dois homens chegaram em uma motocicleta e atiraram no ex-gestor.

Caso Nenzim

As Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão, reunidas ontem, mandaram soltar Manoel Mariano de Souza Júnior, o Júnior do Nenzim, acusado de matar o próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Mariano Nenzim, em 2017.

Preso há 10 meses por duplo homicídio é solto após outro homem assumir crime

Raimundo explicou que os homicídios aconteceram em sua própria residência, mas que no dia do crime ele estava em João Lisboa

A Justiça colocou em liberdade nesta terça-feira (8), Raimundo da Silva Sousa, preso após ser acusado de ter cometido dois homicídios ocorridos em 16 de dezembro de 2018 em Imperatriz. O próprio Ministério Público desconsiderou a decisão judicial da condenação de Raimundo. Um outro homem, identificado como Ronaldo dos Reis, acabou assumindo a autoria do crime, e foi preso em Bom Jesus das Selvas em agosto deste ano.

Raimundo explicou que os homicídios aconteceram em sua própria residência, mas que no dia do crime ele estava em João Lisboa. As vítimas, identificadas apenas como Gabriel, de 18 anos, e Emanuel, de 47 anos, tinham um relacionamento amoroso e moravam na casa de Raimundo. Os dois foram mortos a golpes de martelo e picareta.

Ronaldo dos Reis revelou que também tinha relacionamento amoroso com Emanuel, e que, no dia do crime estava na casa das vítimas bebendo com outras pessoas, e quando todos foram embora ficaram apenas ele, Emanuel e Gabriel. Foi quando Emanuel tentou ter relações sexuais com Ronaldo, que matou o golpes de martelo. Ronaldo relatou também que resolveu matar Gabriel, que estava dormindo, para não deixar testemunhas.

Ronaldo está preso na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR/Açailândia).

Orai por nós

A imagem de Nossa Senhora de Nazaré visitará hoje o Tribunal de Justiça do Maranhão, onde será recebida pela cúpula do Judiciário, presidido pelo desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Desembargador Joaquim Figueiredo entrega novas instalações da 2ª Vara de Execuções Penais

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, entregou, nesta terça-feira (8), as novas instalações da 2ª Vara de Execuções Penais de São Luís, no prédio da Central Integrada de Alternativas Penais e Inclusão Social (Ciaps), no bairro do Vinhais.

Para o presidente do Tribunal de Justiça, a entrega das novas instalações da 2ª Vara de Execuções Penais marca um importante momento para o Poder Judiciário do Maranhão. "Temos desenvolvido um trabalho intenso para o aprimoramento das unidades judiciárias. As novas instalações da 2ª Vara de Execuções Penais será fundamental para melhor atendermos às demandas jurisdicionais, oferecendo um serviço eficiente em respeito à dignidade dos apenados, cuja inclusão social é essencial para a superação dos estigmas da condenação", assinalou o desembargador Joaquim Figueiredo.

O presidente do Tribunal de Justiça disse que é imprescindível oferecer aos apenados estudo e trabalho, para que eles voltem ao convívio na sociedade, com a aplicação de medidas educativas, humanísticas e ressocializadoras. "Devemos oferecer condições para que os apenados sejam reintegrados ao meio social, diminuindo a reincidência e reeducando-os por meio da capacitação profissional", enfatizou o desembargador Joaquim Figueiredo.

O juiz titular da 2ª Vara de Execuções Penais (VEP), Fernando Mendonça, disse que o novo espaço permite trabalhar a reintegração social das pessoas criminalizadas com muito mais estrutura, cuidado, amor e acolhimento, com sentimento de humanidade.

CONVÊNIOS

Após a solenidade de inauguração, foi firmada parceria entre o Poder Judiciário e a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, com a finalidade de monitorar e avaliar a execução das alternativas penais, bem como fiscalizar as pessoas submetidas à pena de privação de liberdade.

Na oportunidade, foram consolidadas também importantes parcerias entre o TJMA, SEAP, Defensoria Pública do Maranhão e Procurador-Geral de Justiça do Estado, incluindo o convênio para Mão de Obra de Unidades e Produtos das Oficinas, cujo objetivo é atender às demandas de produção de bens e prestação de serviços, através do emprego da mão de obra carcerária custodiada;

Foi firmado também Termo de Acordo entre o TJMA, a SEAP e as empresas Spumaflex e Lavanderia, com vistas à realização de Oficinas de Trabalho. O acordo visa possibilitar a cooperação entre as instituições parceiras com a disponibilização de postos de trabalho, além da capacitação técnico-profissional destinada à pessoas privadas de liberdade para a geração de renda e remição da pena.

A 2ª Vara de Execuções Penais firmou ainda convênio com a Secretaria de Estado de Administração

Penitenciária, para habilitação e delegação da execução dos serviços de sua competência. A finalidade é garantir o monitoramento e a avaliação da execução das alternativas penais, bem como a fiscalização das pessoas submetidas à pena de privação de liberdade.

ESTRUTURA

O local onde está instalada a 2ª Vara de Execuções Penais tem 406,86 metros quadrados, salas amplas, recepção, atendimento, equipe multidisciplinar, assessoria administrativa e jurídica, secretaria judicial, possui também dois gabinetes, um para o juiz titular e outro para o juiz auxiliar, sala de reuniões, sala de audiências e sala de espera para audiência, sala do Ministério Público, copa, quatro banheiros entre os destinados ao público e aos servidores, além e um auditório com capacidade para 70 pessoas.

A estrutura inaugurada será incorporada ao ambiente da Ciaps, que funciona no local desde o segundo semestre do ano passado. Ela é pertencente à Secretaria Adjunta de Atendimento e Humanização Penitenciária, tem como objetivo promover a profissionalização de egressos do sistema carcerário e visitação às suas moradias para acompanhamento e fiscalização do cumprimento de suas obrigações em meio aberto, onde estão instalados os serviços das equipes de Monitoração Eletrônica (ME); Reintegração e Monitoramento de Egressos (RME); Atenção ao Egresso e Familiares (AEF) e Casa do Albergado (CAAE).

A Central Integrada de Alternativas Penais e Inclusão Social foi inaugurada no dia 14 de dezembro de 2018, após parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão (SEAP) e o Ministério da Justiça. A CIAPIS tem por objetivo "o trabalho em forma de redes colaborativas e a construção de pactos e rotinas de trabalhos que obedeçam aos princípios da interinstitucionalidade, interdisciplinaridade e participação social".

PARTICIPANTES

A cerimônia contou com a presença dos juízes Marcelo Moreira (representando o corregedor-geral da Justiça, Marcelo Carvalho Silva), Lidiane Melo de Souza (auxiliar da presidência), João Francisco Gonçalves Rocha (coordenador dos Juizados Especiais), Marco Aurélio Barreto Marques (auxiliar da 1ª e 4ª Varas da Fazenda Pública), Ted Lago (presidente da EMAP), Augusta Andrade (comandante de Segurança Comunitária e Coordenadora Estadual da Patrulha Maria da Penha), coordenador do Centro de Apoio Operacional Criminal, promotor de Justiça, Cláudio Cabral (representando o procurador-geral de Justiça), entre outras autoridades.

POSTLINK%%

Júnior Do Nenzin Acaba De Deixar A Penitenciária De Pedrinhas Em São Luís Rumo A Barra Do Corda

Júnior do Nenzin deixou a Penitenciária de Pedrinhas por volta das 15h desta terça-feira. Acompanhado de sua esposa Janaina e seu filho Mariano Neto e do advogado, ele já se encontra na estrada rumo à Barra do Corda.

O Tribunal de Justiça determinou ontem, segunda-feira(7) a soltura imediata de Júnior do Nenzin que se encontrava preso desde dezembro de 2017. Os desembargadores decidiram por 2 votos a 1 que Júnior do Nenzin usará tornozeleira eletrônica, fica proibido de sair de Barra do Corda sem comunicar o juiz local, e fica proibido ainda de ficar na rua após às 10 horas da noite.